

## **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

### **ATA Nº 23**

----Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia doze de outubro para as 17 horas, sob a presidência do senhor Eng.º Joaquim Patrício, Vereador do Pelouro da Educação, encontrando-se presentes os senhores Conselheiros:-----

----*Dr. Rigoberto Pereira Correia* representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente Ensino Básico, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do Pessoal Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela A. Marques*, representante da Associação de Pais, *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, *Enf.ª Madalena Silva*, representante do Centro de Saúde de Mangualde, o Sargento-Chefe *Alberto Rodrigues*, representante das Forças de Segurança – GNR e a *Dr.ª Natália Mendes* em substituição do *Dr.º José Cardoso*, representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto

----***Faltou a esta reunião:*** *Dr. João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo*, Presidente da Câmara Municipal, *Doutora Leonor Pais*, Presidente da Assembleia Municipal, *Sr. Paulo Manuel Almeida Marques*, representante das Juntas de Freguesia, *Sr.ª Ana Isabel Santos Costa* representante da Associação de Estudantes, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social, *Dr.ª Marta Rodrigues*, representante do Centro de Emprego e formação profissional e o *Dr. José Miguel Sousa*, representante do Centro de Formação EDUFOR (Cooptação).-----

-----**HORA de ABERTURA**-----

---- Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente do Conselho Municipal declarou aberta a reunião quando eram 17 horas e 25 minutos. -----

----O senhor *Eng.º Patricio* cumprimentou todos os conselheiros presentes e deu as Boas Vindas ao Dr. Rigoberto Pereira Correia, representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Antes da votação da ata da reunião anterior o senhor *Eng.º Patrício* começou por lembrar que durante os últimos cinco anos o Conselho Municipal de Educação tem reunido regularmente, o que significa que todos estamos atentos às grandes linhas orientadoras da educação. Referiu que houve alterações à legislação que regula os Conselhos Municipais de Educação e que o regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde vai ser alterado de acordo com a nova legislação. Na próxima reunião do Conselho Municipal, o Agrupamento de Escolas de Mangualde estará representado pelo seu Diretor.-----

----Informou, ainda que foi efetuada uma candidatura para a implementação em Mangualde da “sala inteligente”, um projeto de referência a nível nacional, e, por este motivo o Dr. José Miguel Sousa, representante do Centro de Formação EDUFOR não se encontra presente na reunião por se encontrar fora do país, em serviço oficial.

----Procedeu-se de seguida à votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----A *Dr.ª Ilda Barreiros* pediu para falar acerca do dispositivo de avaliação no ensino secundário. A escola secundária foi considerada, pelo Ministério da Educação, uma das melhores no que diz respeito às notas dos exames. No entanto, o Ministério da Educação, fez saber que a Escola Secundária de Mangualde está entre as dez escolas em que existe mais disparidade nas notas. Esta notícia veio de encontro ao que ficou acordado (reunião do Conselho Municipal Educação realizada em 27/05/2015) que na próxima reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas o senhor *Eng.º Patricio*, representante da Câmara Municipal, abordaria o assunto. O senhor *Eng.º Patricio* confirmou, informando que o Conselho geral não voltou a reunir, e referiu que na próxima reunião irá abordar o assunto e recomendar que é necessário fazer uma reavaliação/reajuste no dispositivo de avaliação. Todos os Conselheiros (as) concordaram com esta recomendação.-----

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

---- De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- *Ponto Um:* Balanço do Ensino Pré-Escolar -----

---- *Ponto Dois:* Balanço do Ensino Básico -----

---- *Ponto Três:* Balanço do Ensino Secundário -----

---- *Ponto Quatro:* Relatório Sintético do representante da DGEstE -----

---- *Ponto Cinco:* Outros Assuntos -----

---- ***Ponto um:*** Balanço do Ensino Pré-Escolar -----

---- A *Dr.ª Rosário Almeida* tomou a palavra para dizer que a “Linguagem e Comunicação” foi o tema desenvolvido ao longo do ano letivo 2014/2015, dada a importância que a linguagem tem para a criança que transitam para o 1.º ciclo do ensino básico. No 3.º período e por se adequar à obra em que estavam a trabalhar “a menina do mar”, fez todo o sentido que se falasse sobre os oceanos e continentes. O projeto correu muito bem, os resultados foram muito bons e muito positivos. Relativamente à avaliação das aprendizagens e de acordo com procedimento habitual, procedeu-se ao despiste de crianças com dificuldades no seu desenvolvimento. Foram identificadas as crianças com comportamentos atípicos de aprendizagem, foi feita a sua sinalização e respetivo encaminhamento para avaliação técnica. Esta intervenção foi feita e no fim do ano letivo todas as crianças tiveram o apoio de que necessitaram. Na maior parte dos casos a intervenção incidiu na área da terapia da fala. Em relação à avaliação das atividades inscritas no Plano de Atividades Anual, o departamento no ano letivo 2014/2015 não inscreveu nenhuma atividade, no entanto, foram avaliadas algumas atividades realizadas pela Câmara Municipal. O projeto “Mangualde Abraça os Jovens” continua a ter grande destaque pelo seu excelente contributo para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar. Relativamente às sugestões de melhoria o Departamento do Pré-Escolar sugeriu que o projeto “Livros sobre Rodas” fosse remodelado/ estruturado, era importante conseguir articulá-lo com o projeto de departamento. Relativamente ao Plano Atividades do Departamento, tendo em conta as características específicas do estudo,

confrontaram em primeiro lugar, os resultados obtidos no ano letivo 2014/2015 com os do ano letivo anterior. Na área da linguagem oral, apenas, interessou considerar a dinâmica evolutiva das crianças no nível cinco. Em segundo lugar, foram confrontados os resultados esperados com os resultados obtidos no ano letivo 2014/2015. Não foram atingidas as metas estabelecidas por duas razões: 1) Introdução de alterações no instrumento de registo (descritores) no sentido de reduzir subjetividades; 2) A introdução de mecanismos de diferenciação de competências para os 3, 4 e 5 anos fez o modelo de avaliação divergir do utilizado em anos anteriores.-----

----A *Dr.ª Rosário Almeida* destaca o projeto “Ver, observar, dialogar”, implementado no ano letivo passado, consiste numa experiência colaborativa de observação de aulas/práticas em sala de aula, interpares. Assente num modelo simétrico, procurou fomentar a comunicação entre pares e a partilha de boas práticas. Os implicados (observador e observado) puderam, sem os formalismos e assimetrias inerentes ao modelo de observação de aulas associado à avaliação de desempenho docente, analisar e dialogar sobre experiências vividas. Destaca, ainda, a colaboração da Câmara Municipal, que garantiu o transporte dos grupos que de forma alternada se visitaram. Este projeto correu muito bem e vai continuar no ano letivo 2015/2016 com todos (as) Educadores (as) envolvidos (as). A articulação curricular com o 1.º CEB é um projeto que existe há alguns anos e que corre sempre muito bem. A avaliação discente é feita através de tratamento de dados estatísticos no início e fim de cada ano letivo para perceber pontos de partida e pontos de chegada da criança. As metas estabelecidas no Plano de Atividades do Departamento, no que diz respeito às aprendizagens das crianças, não foram cumpridas pelas razões acima referidas. O afinamento do documento de registo trouxe maior rigor à informação acabando por influenciar negativamente os resultados. No que diz respeito às estratégias e práticas de atuação inscritas no Plano Atividades Departamento, foram cumpridas na globalidade.-----

----De acordo com os dados apresentados o balanço da Educação Pré-Escolar é muito positivo.-----

----Interveio o *senhor Eng.º Patricio* para referir que em relação à articulação do projeto “Livro sobre rodas” a informação será transmitida pelo Gabinete de Educação à *Dr.ª Maria João*, bibliotecária responsável pelo projeto.-----

-----Em relação ao Pré-escolar o *senhor Eng.º Patricio* questionou a *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva que referiu ter reunido com as senhoras educadoras do ensino público e que uma das dificuldades com que elas se deparam é com a falta de terapeutas da fala.-----

----A *Dr.ª Rosário Almeida* interveio para confirmar a falta de terapeutas da fala, informou, ainda, que muitas vezes têm que encaminhar as crianças para intervenções a nível particular.-

----**Ponto Dois:** Balanço do Ensino Básico-----

----A *Dr.ª Ilda Barreiros* referiu que em relação ao Ensino Básico, a taxa de transição verificada nos finais de cada ciclo do ensino básico registou um movimento crescente no triénio. A taxa de sucesso perfeito (nível 3 ou superior) mais baixa verificou-se no 9.º ano de escolaridade (39,2%). A taxa de sucesso imperfeito na disciplina de Matemática no 4.º ano de escolaridade desceu de 73,3% em 2013/2014 para 59,4% em 2014/2015. A taxa de sucesso imperfeito no 6.º ano nas disciplinas de Português e de Matemática teve comportamentos diametralmente opostos, ou seja, enquanto a Português houve uma acentuada descida do número de alunos com nível inferior a 3 (mais de 10%), a Matemática subiu 10%, sempre em comparação com o ano anterior. A taxa de sucesso imperfeito registada em Português, no 8.º ano de escolaridade, baixou significativamente quando comparada com a do ano letivo anterior (27,2% em 2013/2014) e 3,9% no ano letivo 2014/2015. Na disciplina de Matemática, no 7.º ano de escolaridade desceu o número de alunos com negativa (cerca de 10%) e no 8.º ano de escolaridade subiu cerca de 9%.-----

---- De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Básico é positivo.-----

---- **Ponto Três:** Balanço do Ensino Secundário-----

----A *Dr.ª Cristina Matos* referiu que a taxa de transição no 10.º ano de escolaridade registou uma acentuada baixa, cerca de 15 % relativamente ao registado no ano letivo 2013/2014. A taxa de sucesso escolar na disciplina de Físico-química A apresenta uma evolução crescente muito sustentada ao longo do triénio. A taxa de sucesso escolar nas disciplinas de Físico-química A, Geografia A e MACS apresentam uma evolução crescente muito sustentada ao longo do triénio. A taxa de sucesso escolar na disciplina de Português baixou relativamente ao ano letivo anterior. A taxa de sucesso escolar na disciplina de Matemática subiu de modo muito significativo relativamente aos anos anteriores, situando-se, agora, nos 90%. A média

da disciplina de Matemática no ano de 2013/2014 é superior a 140%. Relativamente aos gráficos apresentados, verificou-se no 10.º ano e escolaridade que a taxa de alunos transitados baixou significativamente quando comparada com a registada no ano letivo anterior. Ao contrário, no 11.º ano de escolaridade a taxa demonstra um movimento francamente ascendente. No 12.º ano de escolaridade, a taxa não oscilou significativamente. A percentagem de alunos transitados sem qualquer nível “negativo” é maior no 10.º ano de escolaridade e menor no 11.º ano de escolaridade.-----

---- De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Secundário é positivo-----

----**Ponto Quatro:** Relatório sintético do Representante da DGEstE-----

---- O *Dr. Rigoberto Correia* começou por cumprimentar todos os conselheiros e dizer que o Conselho Municipal pode contar com a colaboração por parte da entidade que representa - DGEstE – para melhoria e qualidade da educação no concelho de Mangualde.-----

---O *Dr. Rigoberto Correia* proferiu algumas notas sobre a situação da educação no concelho de Mangualde, nomeadamente, o número de estabelecimentos de ensino a lecionar no concelho de Mangualde, no ano letivo 2015/2016. Referiu que o concelho possui, 22 estabelecimentos de ensino da rede pública: 15 dos estabelecimentos possuem Pré-Escolar, 9 possuem 1.º Ciclo do Ensino Básico, 1 possui 2.º Ciclo do Ensino Básico, 2 possuem 3.º Ciclo do Ensino Básico, e um com Ensino Secundário. Quatro deles têm Pré- Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico em simultâneo. Destes 22 estabelecimentos, 236 crianças frequentam o Pré-Escolar, distribuídos por 18 grupos. Existe uma preocupação com o Jardim de Infância de Fagilde, que tem apenas 3 crianças, 1 com 3 anos, 1 com 4 e 1 com 5 anos. Apelou ao bom senso da Autarquia e do Agrupamento de Escolas para que Jardins de Infância com tão baixa frequência seja, equacionada uma melhor qualidade na educação. Em relação ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, existem 617 alunos distribuídos por 33 turmas, no 2.º Ciclo do Ensino Básico 395 alunos distribuídos por 18 turmas, no 3.º Ciclo do Ensino Básico 589 distribuídos por 26 turmas, no Ensino Secundário 283 alunos para 15 turmas, no Ensino Profissional 147 alunos para 7 turmas e no Ensino Vocacional 147 alunos, também para 7 turmas. Existe, ainda, 1 turma PIEF com poucos alunos e 1 turma de Educação de Adultos com 25 alunos, o que perfaz um total de 2.435 alunos para 126 turmas no Agrupamento de Escolas. Referiu, ainda, que em termos de evolução da população escolar nos últimos 6 anos,

o universo era de 2.878 alunos e de 156 turmas, neste momento existem apenas 2.400 alunos para 124 turmas. O nível de ensino onde se nota mais o decréscimo de alunos é no 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Ensino Secundário encontra-se numa fase estável, que está relacionada com a escolaridade obrigatória, o Ensino Profissional também se mantém mais ou menos estável nos últimos anos. Informou, ainda, que a discrepância de notas é uma situação que preocupa o Ministério da Educação. Na sua opinião, o Conselho Municipal de Educação deverá fazer uma recomendação ao Agrupamento de Escolas para que sejam tomadas as medidas necessárias que que essa discrepância seja atenuada.-----

----**Ponto Cinco:** Outro assuntos-----

----O senhor *Eng.º Patricio* começou por informar os senhores Conselheiros (as) sobre uma comunicação enviada a este Município por um grupo de Pais e Encarregados de Educação e que está relacionada com o encerramento da Escola Básica de Mangualde (Ex-Colégio) no final do ano letivo 2014/2015. Diz, ainda, que este abaixo-assinado surgiu da troca de correspondência entre os Pais, Agrupamento de Escolas, Câmara Municipal e DGESTE. Esta situação já se encontra ultrapassada neste momento. Referiu que a câmara Municipal defende que assim que houver condições, todo o 1.º Ciclo do Ensino Básico deverá ser enquadrado no mesmo espaço, até lá qualquer decisão que o Agrupamento de Escolas tome, terá que ser uma decisão que não ponha em causa os superiores interesses das crianças.-----

----O senhor *Eng.º Patricio* informou, ainda, que em relação à oferta formativa e aos cursos profissionais, neste momento, a proposta vai ser trabalhada ao nível da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, que no dia 2 de novembro vai reunir aqui na Câmara Municipal onde estarão presentes os municípios Penalva do Castelo, Aguiar da Beira, Sátão, Mangualde e algumas empresas. O objetivo é termos a proposta da rede dos cursos profissionais aprovados no mês de janeiro ou fevereiro de 2016. Como representante da Câmara Municipal afirma, que defende esta solução dos cursos profissionais serem programados a nível da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, precisamente para evitar alguma sobreposição.-----

----O senhor *Eng.º Patricio* referiu que a Câmara Municipal celebrou alguns protocolos com IPSS e Associações para fornecimento de refeições e transportes escolares e que o plano de transportes escolares para o concelho também já está aprovado com o conhecimento e aval

do concelho Municipal de Educação. O senhor *Eng.º Patricio* realçou a preocupação que a Câmara Municipal tem com os todos os níveis de ensino, mas principalmente, tentar dar as melhores condições aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 18 horas e 20 minutos, dela se lavrando a presente ata que por ele vai ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião.-----

Vereador do Pelouro da Educação da CMM

---

Eng.º Joaquim Patrício

Representante da DGESTE

---

Dr. Rigoberto Pereira Correia

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

---

Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico

---

Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros





Representante do Pessoal Docente Educação Pré-Escolar

---

Dr.<sup>a</sup> Maria Rosário Almeida

Representante do Centro de Saúde

---

Enf.<sup>a</sup> Madalena Silva

Representante das Associações Pais

---

Dr.<sup>a</sup> Benilde da Conceição Vilela A. Marques

Representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva

---

Dr.<sup>a</sup> Ana Sofia Gonçalves A. Costa

Representante das Forças de Segurança

---

Sargento-Chefe Alberto Rodrigues

Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto, IPJ

---

Dr.<sup>a</sup> Natália Mendes